Materiais Lúdicos: Elementos da Cultura da Região Nordeste





© 080 Creative Commons - Atribuição não comercial (CC BY NC – 4.0 International)

FESTA DE IEMANJÁ [festa | tradição]

É no dia 2 de fevereiro que Iemanjá, a rainha do mar, é festejada. No Brasil inteiro as praias de mar e rio recebem muita gente fazendo oferendas. Em Salvador, na Bahia, acontece uma das festas mais lindas para essa entidade tão festejada. Barquinhos artesanais são construídos especialmente para esse dia e lançados ao mar com pedidos e agradecimentos a essa orixá. Uma procissão é formada com seus devotos. Fogos e foguetes animam a grande homenagem. A divindade é vista como mãe de todos, mas também como esposa ideal e namorada caprichosa. Ela ajuda seus filhos a conquistar seus amores e há quem diga que ela também se apaixona e arrasta seus amantes para o fundo das águas. Muito vaidosa, suas cores preferidas são azulescuro, vermelho e cor-de-rosa. A ela são oferecidos presentes como espelhos, pentes, fitas, perfumes e outros objetos que sirvam para que se enfeite e fique ainda mais bonita.

Atividade: O que é que tem no mar?

Material necessário: papel para desenho e lápis de cor e de escrever.

Idade: a partir de 4 anos.

Número de participantes: todas as crianças da turma.

Desenvolvimento: Apresentar a história de Iemanjá aos alunos de forma bem lúdica.

Atividade 1: Há músicas de artistas como Dorival Caymmi e outros compositores nordestinos que abordam o tema. Pesquise e apresente aos alunos algumas dessas músicas.

Atividade 2: Aproveite o tema mar. Fale sobre a vida que existe nesse ambiente, leve imagens, fale sobre a importância de não sujar praias e rios.

Atividade 3: Que tal as crianças fazerem desenhos sobre como acham que é o fundo do mar? Podem ocorrer escritas espontâneas daquelas que escrevem letras ou palavras. Valorize a expressão dos alunos. Depois faça uma exposição na escola.

Contribuição: Incentivar a linguagem verbal: escuta, leitura, cantoria, desenho. Exercitar as criações artísticas. Incentivar a musicalização. Trabalhar a tecnologia na prática escolar. Conhecer a expressão folclórica de origem.

Tempo de duração: cerca de 50 minutos, em cada sessão.

Frequência: bimestral.